

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**TEORIA ANTROPOLÓGICA**  
**SEMESTRE 2024-2**  
**Profª Drª Cristina Dias da Silva**

**EMENTA**

O objetivo do curso de Teoria Antropológica é oferecer aos alunos uma introdução geral a algumas das principais vertentes que informam o debate antropológico contemporâneo através de um exame das formulações que marcaram a constituição e a história da Antropologia, desde finais do século XIX até hoje. O curso organiza-se em torno das principais tradições teóricas da disciplina configuradas em “escolas”, incluindo as escolas francesa, britânica e estadunidense. Todavia, o curso não tem como objetivo produzir um percurso cronológico do pensamento antropológico e, por tal razão, em vez de enfatizar contextos nacionais de produção, enfatizaremos contextos históricos de interlocução para a produção da teoria antropológica. A proposta geral é realizar um exame de problemáticas específicas recorrentes nestas tradições, como, por exemplo, a discussão sobre as dinâmicas entre história, cultura e estrutura social, a problematização das relações entre indivíduo e sociedade (a noção de pessoa), a atenção sobre os processos de socialização e parentesco, os sentidos da oposição entre cultura e natureza, a discussão a respeito da dimensão ritual da vida social, o lugar das trocas na constituição da sociedade e, ainda, o estatuto da experiência etnográfica e do trabalho de campo.

**PROGRAMA DO CURSO**

**Sessão 01 – 29 de agosto - Apresentação do curso**

“Sobre o pensamento antropológico”. Roberto Cardoso de Oliveira (Cap 1. Tempo e tradição – interpretando a Antropologia)

**Sessão 02 – 05 de setembro – O trabalho de campo nos tempos do evolucionismo cultural: a contribuição boasiana**

CASTRO, Celso. “Um ano entre os esquimós”. *Franz Boas. A formação da antropologia americana (1883-1911) Antologia*. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora UFRJ, 2004, pp.67-80.

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo em Antropologia” [1896]; “Raça e progresso” [1931], In: Castro, C. (Ed.) *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2004, pp. 25-40 e 67-86.

**Sessão 03 – 12 de setembro – A instituição do trabalho de campo como formação disciplinar na Antropologia**

MALINOWSKI, Bronislaw. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia*. SP: Abril Cultural, (“Prefácio” [Mariza Peirano], “Apresentação” [Eunice Durham])

Introdução e Capítulos I-V, XIX, XXII), [1922] 2018, pp.11-38; pp.55-228; pp.599-614 e pp. 645-655.

Leitura complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. "An ethnographic theory of language and some practical corollaries". Em: Malinowski, B. *Coral Gardens and their Magic. Volume II: The language of magic and gardening*. London: George Allen & Unwin Ltd., 1935:pp. 3-74.

MALINOWSKI, B. "Um diário no sentido estrito do termo". Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Record, 1997 [1967].

**Sessão 04 – 19 de setembro – O fato social total**

MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a Dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". Em: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003:185-318.

MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos. (Ritos orais funerários australianos) [1921], São Paulo: editora Ática, pp. 147-153.

Leitura complementar:

HERTZ, Robert. "A preeminência da mão direita. Estudo sobre a polaridade religiosa". In: *Sociologia Religiosa e Folclore*. Petrópolis: Vozes, 2016:pp. 97-121.

MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. "Esboço de uma teoria geral da Magia". Em: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003:49-184.

**Sessão 05 – 26 de setembro – Noções de pessoa e corpo**

MAUSS, Marcel. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de 'eu'". In: *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003, pp.369-397.

MAUSS, Marcel. "As técnicas do corpo". In: *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003, pp. 401-424.

**Sessão 06 – 03 de outubro – a noção de estrutura na escola francesa**

LÉVI-STRAUSS, C. (1952)- "A noção de estrutura em Etnologia" In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. pp. 313-360

LÉVI-STRAUSS, C. A ciência do concreto. In : *O pensamento selvagem*. São Paulo: CiaEditora Nacional, 1976, pp. 1-47.

Vídeo complementar:

MAIA, Maria. *Levi-Strauss: Saudades do Brasil*. 2005. (Documentário). <https://www.youtube.com/watch?v=PK7Hh0hZzeE>

**Sessão 07 – 10 de outubro – Organização social e política na escola britânica (estrutura-funcionalismo)**

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer. Uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. SP: Perspectiva, 1993, pp.5-22; 151-200.

Leitura complementar:

RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais" e "Sobre a Estrutura Social". In: *Estrutura E Função na Sociedade Primitiva*. RJ: Vozes, 1973:pp.220-251.

EVANS-PRITCHARD, E. E. & FORTES, Meyer. *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1981 (Introdução).

**Sessão 08 – 17 de outubro – A dimensão ritual da vida social: análise dos eventos e das práticas**

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2005 [1976], Nota do tradutor, Introdução de Eva Gillies, capítulos 1,2 ,3 e 4), pp. 07-89 e pp.129-158.

Leitura complementar:

LEACH, Edmund R. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia. Um Estudo da Estrutura Social Kachin*. SP: Edusp, 1996:65-121; 307-333 (Parte I. O problema e seu cenário, Cap. 9, Conclusão).

TURNER, Victor. [1967] *A floresta dos símbolos. Aspectos do Ritual Ndembu*. Niterói. EdUFF, 2005.

MITCHELL, J. Clyde. “A dança kalela: aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados na Rodésia do Norte”. In: Feldman-Bianco, Bela (Org.) *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Editora UNESP, 2010:pp. 365-436.

**Sessão 09 – 24 de outubro – Filmes etnográficos em perspectiva: a contribuição imagética na produção antropológica**

Filme + resenha:

1. **Nanook of the North (1922, Robert Flaherty)**  
<https://filmow.com/listas/documentarios-e-filmes-etnograficos-1187620/>
2. **As Hiper mulheres (2011, Kuikuro)**  
<http://www.videonasaldeias.org.br/2009/video.php?c=116>
3. **A febre (2019, Maya Da-Rin)**

**Sessão 10 – 31 de outubro – Culturalismo I**

GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In: GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1989.

ORTNER, Sherry. “Subjetividade e crítica cultural”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 375-405, jul./dez. 2007.

### **Sessão 11 – 07 de novembro – Culturalismo II**

SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática*. “La pensée bourgeoise. A sociedade ocidental enquanto cultura”. (capítulo IV) e “Conclusão”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003, pp.166-218.

### **Alguns desdobramentos: relações entre antropologia, história, poder e etnografia**

### **Sessão 12 – 14 de novembro**

WOLF, Eric. “Parte 1: Conexões. Europa e os povos sem história” e “Posfácio”. Em *Europa e os povos sem história*. São Paulo: Edusp. Pp. 49-102. [1982] 2009.

SAID, Edward. “Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas.” Em *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Cia das Letras. Pp. 26-84, [1994] 2011.

California: University of California Press. 281pp.

### **Sessão 13 – 21 de novembro**

FABIAN, Yohannes. *Time and the other*. How Anthropology makes its object. (Cap 1 – The emerging other, cap 2 – Our time, their time, no time: coevalness denied e conclusions). Columbia University Press, 1983.

### **Sessão 14 – 28 de novembro**

DAS, Veena. *Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário*. São Paulo: Editora Unifesp, 2020. pp.312.

Leitura complementar:

GUPTA, Akhil. & James FERGUSON. *Discipline and Practice: “The Field” as Site, Method, and Location in Anthropology*. Em *Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science* Akhil Gupta & James Ferguson (eds.). Berkley: University of California Press. Pp. 1-46. 1997.

CLIFFORD, James. “Introdução: Verdades Parciais” In: James CLIFFORD e G. MARCUS, *A escrita da cultura. Poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, Papéis Selvagens, 2016, pp. 31-62.

### **Sessão 15 – 05 de dezembro**

**Encerramento do curso.**